

Resenha

**EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: TEORIA E PRÁTICA DO
TURISMO, DA HOSPITALIDADE E DO LAZER¹**

Ewerton Reubens Coelho Costa²



102

¹ MOTA, K. C. N.; ARAGÃO, A. R. F. [orgs]. **Educação Tecnológica: Teoria e Prática do Turismo, da Hospitalidade e do Lazer**. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011. 266p.

² Graduação em Gestão de Turismo pelo Centro Federal de Educação Tecnológica do Ceará; Formador de Gestores das Políticas Públicas do Turismo pelo Ministério de Turismo – MTUR e Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC. E-mail: ewertonreubens@hotmail.com

O livro *EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA: TEORIA E PRÁTICA DO TURISMO, DA HOSPITALIDADE E DO LAZER* foi concebido a partir de ações práticas de pesquisas e ensino vivenciados nos Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Turismo, Hotelaria e Gestão Desportiva e de Lazer da Rede Federal de Ensino. A referida obra, escrita em língua portuguesa, apresenta cunho didático com o objetivo de contribuir para o processo ensino-aprendizagem em prol da sistematização dos saberes práticos (característica típica dos cursos de tecnologia) e está direcionado aos docentes e discentes e aos profissionais interessados pelas áreas do turismo, hotelaria e desporto e lazer.

A diversidade de modos para se compreender o turismo, a hotelaria e o lazer faz com que a edição deste livro já explicita a diversidade pelos seus vários autores colaboradores (NOGUEIRA, Ana Cristina Sales; GOMES, Allana Joyce Soares; ARAGÃO, Antônio Roberto Ferreira; HOLANDA, Conceição Malveira Diógenes de; FREITAS, Emmanuelle Lima de; COSTA, Ewerton Reubens Coelho; VASCONCELOS, Felipe Eduardo de Negreiros; CHAVES, Francisca Ione; LIMA, Iane Sampaio Moreira; SILVA, José Solon Sales e; MOTA, Keila Cristina Nicolau; ESMERALDO, Luiz Régis Azevedo; CAMPOS, Marcos Flávio Ribeiro; SANTOS, Maria Socorro Figueiredo dos; BATISTA, Paulo César de Sousa; FIRMINO, Rafaela Sousa; PINHEIRO, Rúbia Valério; COELHO, Sabrina Moraes; CASTRO, Simone Oliveira de). Todos discentes e/ou docentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE.

Assim os organizadores, aparentemente, só tiveram que enquadrar cada tema nas linhas de pesquisa, exatamente iguais àquelas cadastradas no Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, como linhas de pesquisa do Grupo Gestão do Turismo e da Hospitalidade nos Territórios, ao qual pertencem todos os autores colaboradores. As linhas de pesquisa são: Formação, Ensino e Pesquisa em Turismo e Hospitalidade; Gestão do Turismo e da Hospitalidade nas Organizações Turísticas; Planejamento

Turístico e Gestão do Ambiente e dos Territórios; Práticas e Conteúdos Culturais do Lazer e da Hospitalidade; e, Sociedade, Cultura e Políticas Públicas do Turismo.

Inicialmente na Parte I da obra – Formação, Ensino e Pesquisa em Turismo e Hospitalidade –, que corresponde aos capítulos um e dois, os autores contemplam-nos com um estudo sobre o perfil do egresso do Curso de Hotelaria do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (MOTA); e, traz um glossário de termos e expressões designativas das sobremesas luso-brasileiras (ARAGÃO; NOGUEIRA). Infelizmente este segundo capítulo traz uma contradição quando afirma que os verbetes foram identificados e selecionados “principalmente através das obras editadas pelo SENAC” (p. 51), embora o que se observa é que vinte e quatro dos verbetes, de um total de quarenta e dois, foram retirados de sites de culinária da internet – como comprovam suas fontes de referência (catorze verbetes apresentados como não dicionarizados; e dez, considerados como dicionarizados). Logo, por apresentar termos conhecidos da gastronomia luso-brasileira o texto deveria apresentar uma melhor fundamentação teórica considerando que nas referências não constam nenhuma obra do tipo específico dicionário de gastronomia ou afins para respaldar o escrito. Sabe-se, por exemplo, que a maioria dos verbetes citados para designar as sobremesas luso-brasileiras podem ser encontrados na literatura gastronômica portuguesa e brasileira, sobretudo nas obras de Alfredo Saramago, Câmara Cascudo e Gilberto Freyre, autores que dedicam uma parte considerável dos seus escritos aos estudos da alimentação/doçaria, e quem também não configuram nas referências.

Os capítulos terceiro, quarto e quinto correspondem à parte II (Gestão do Turismo e da Hospitalidade nas Organizações Turísticas) onde se pode encontrar: a relevância do eneagrama na elaboração do perfil do turista como facilitador (VASCONCELOS; PINHEIRO); estudos sobre a atuação de órgãos de defesa do consumidor no setor hoteleiro (FREITAS; SILVA); e, uma análise de como a gastronomia veio se desenvolvendo do cotidiano para alcançar a atividade turística se transformando em um elemento motivacional para

viagens, conteúdo integrante do patrimônio cultural imaterial e responsável pela criação de segmentos do mercado turístico (COSTA; SANTOS).

Na parte III - Planejamento Turístico e Gestão do Ambiente e dos Territórios -, no sexto capítulo discute-se a utilização de indicadores de sustentabilidade dos impactos socioambientais e econômicos na Vila do Cumbuco, Caucaia- CE (CHAVES; BATISTA; COELHO) - este capítulo justifica bem a escolha do local a ser estudado, mas não deixa clara a metodologia para chegar aos resultados encontrados. Diz-se, ainda, que foram encontrados 31 indicadores de sustentabilidade, mas não menciona como chegaram até eles; o sétimo capítulo apresenta a atividade turística e os conflitos relacionados ao meio ambiente na Praia de Canoa Quebrada, em Aracati- CE (LIMA; ESMERALDO). Enquanto o oitavo capítulo traz uma análise sobre o Sistema de Gestão Ambiental como valorização para os meios de hospedagem (FIRMINO; PINHEIRO).

O capítulo nono (Parte IV - Sociedade, Cultura e Políticas públicas do Turismo) tece comentários sobre o processo de planejamento e implantação das políticas públicas para o desenvolvimento do turismo em Aquiraz - CE (HOLANDA; MOTA). Este capítulo explicita as dificuldades e o despreparo da administração municipal de Aquiraz - CE quanto à revisão sistemática do planejamento turístico apresentando, dentre outros fatores, as mudanças de pastas e de gestão municipal da atividade turística como ação prejudicial que afeta diretamente o turismo - fato este que também pode ser observado em muitos outros municípios brasileiros.

E, finalmente, a parte V - Práticas e Conteúdos Culturais do Lazer e da Hospitalidade -, analisa o lazer e o seu consumo nas famílias pós-industriais (CAMPOS; GOMES); e apresenta a arte da cantoria como expressão poética do sertão (CASTRO).

O livro contempla uma vasta gama de conceitos teóricos que são emitidos em linguagem sucinta e direta. Assim, os autores colaboradores corresponderam à escolha dos temas: o livro é prático e de fácil compreensão, sem deixar de ter o imprescindível cunho científico - demonstrado através da

escrita e do embasamento evidenciado pela vida acadêmica e pelas experiências de cada autor.

Deste modo, acredita-se que este livro foi escrito para concorrer com as principais obras do mercado turístico principalmente por ter uma abordagem generalista sobre a atividade turística e atividades afins. Ainda não existe tradução da obra para outras línguas. Como também não existem, no texto, reflexões filosóficas e antropológicas sobre a atividade turística. Trata-se, definitivamente, de um material didático complementar para a formação e o ensino do Turismo, Hotelaria e Desporto e Lazer. Ou mesmo, configurar nas bibliotecas, para consultas sobre os referidos temas.

Cronologia do Processo Editorial

Recebido em: 23. abr. 2012

Aprovado em: 09. maio. 2012

REFERÊNCIA DESTA RESENHA:

MOTA, K. C. N.; ARAGÃO, A. R. F. [orgs.]. Educação Tecnológica: Teoria e Prática do Turismo, da Hospitalidade e do Lazer. Fortaleza: Expressão Gráfica e Editora, 2011. Resenha de: Ewerton Reubens Coelho Costa. **Turismo: Estudos e Práticas** - UERN, Mossoró/RN, vol. 1, n. 1, p. 102-106, jan./jun. 2012.